



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2015   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>     | Lesões de massa nas pregas vocais: repercussões na qualidade de vida e ocorrência de sintomas vocais – Resultados Preliminares |
| <b>Autor</b>      | CAROLINA KALIL   |
| <b>Orientador</b> | BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART   |

## **Lesões de aumento e diminuição de massa nas pregas vocais: dados preliminares de características dos pacientes e achados**

**Autor: Carolina Kalil**

**Orientador: Bárbara Niegia Garcia de Goulart**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**INTRODUÇÃO:** A voz é uma ferramenta essencial à fala, expressa aquilo que se quer transmitir ao outro, além de emoções. Quando a voz não cumpre seu papel ao ver do falante, pode influenciar em diversos aspectos da vida deste, caracterizando uma disfonia. As pregas vocais são estruturas essenciais para uma adequada função vocal, quando existe alteração em seu volume, não há uma correta vibração e passagem de ar, alterando a voz do falante quanto aos seus parâmetros vocais. **OBJETIVOS:** Verificar as repercussões de quatro diferentes lesões de massa, sendo duas em aumento de massa (papiloma laríngeo e nódulo vocal) e duas em diminuição de massa em pregas vocais (sulco vocais e paralisia de pregas vocais) na qualidade de vida relacionada à voz e a ocorrência de sintomas vocais. **METODOLOGIA:** Estudo contemporâneo. A amostra é constituída de pacientes do serviço de otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, maiores de 18 anos, diagnosticados com nódulos vocais, papiloma laríngeo, sulco vocal ou paralisia de pregas vocais diagnosticados há pelo menos dois meses. Foram utilizados dois protocolos, o primeiro para ocorrência de sintomas vocais (Avaliação Acústica Vocal), sendo o segundo para coleta de informações relacionadas à qualidade de vida vocal (Protocolo de Qualidade de Vida em Voz). A avaliação de estruturas ocorreu através de exame de laringoscopia. **RESULTADOS:** No total, foram avaliados 45 pacientes, sendo 27 (60%) do sexo feminino e 18 (40%) do sexo masculino. Nódulos vocais foram identificados em 8 (18%) pacientes, papiloma laríngeo em 14 (31%), sulco vocal em 5 (11%) e paralisia das pregas vocais em 18 (40%). **CONCLUSÃO:** A patologia mais frequente foi a paralisia de prega vocal, que apresenta diminuição de massa, seguida de papiloma laríngeo, uma lesão de aumento de massa. Em ambos os grupos (aumento e diminuição de massa) houve um número maior de mulheres diagnosticadas.